Cartas de Um Ser de Luz à Humanidade

Carta 15

Olá Meu Querido!
Sabes, há muito tempo atrás escolheste vestir um corpo, dar corpo à matéria, por forma a te poderes experienciar nesta mesma matéria. Agora, com um corpo, tornaste-te esquecido; esquecido de apreciar a Beleza, de apreciar a Arte do Universo. Convido-te, pois então, a te recordares de olhar em espanto e apreciação de tudo o que tu vês, como quem observa algo pela primeira vez. Observa as plantas e as árvores, observa a forma gratuita com que tudo no Universo funciona, pois funciona com base na fé, na crença de que tudo está sempre certo, e se uma planta se alimenta de outra, ambas sabem que apenas dessa forma ambas podem verdadeiramente crescer. A forma de alimentar outros é alimentando-se; e é alimentando outros que te alimentas. É quando te preenches da Luz que És, que permites que Essa Luz se derrame pois sobre outros. Na Grande Mente Cósmica o Eu é Tu e o Tu é Eu, isto é, na Grande Mente Cósmica tudo o que fazes por ti fazes por todos. Assim, ao cresceres em Amor, Iluminação e Compaixão, alimentas todo o Universo. Esse mesmo Universo que se delicia nas tuas aprendizagens, Ele mesmo aprende com essas mesmas aprendizagens. O Grande Infinito Universo torna-se maior a cada experimentação Tua. Sabe, pois, que um dos grandes propósitos da vida é crescer e aprender na Luz. E o que é Aprender na Luz, se não conseguir colocar de parte os defeitos e desafios apreendidos, delieanos por ti próprio enquanto Ser Espiritual, para que pudesses dar o Salto de Consciência. Esse Salto de Consciência opera-se quando aprendes a desvalorizar aquilo a que aprendeste a chamar Matéria, quando aprendes a dar-lhe o valor que na Verdade tem: a Matéria tem o valor dos teus pensamentos. A cada pensamento tu constróis a matéria, acreditando no que te foi ensinado desde antes da nascença: aprendeste que vives num mundo material onde és irrelevante e impotente. A cada pensamento de Poder, recrias a Matéria de que é feito o teu mundo. A cada pensamento de ausência de Poder, reforças a Matéria de que é feito o teu mundo. Recorda-te: é impossível deixar de criar neste teu Mundo, pois És Tu Criador. E há muito, muito tempo atrás escolheste criar um corpo, um fato que te suprimisse o Ser, a tal ponto que o Ser se esquece de o Ser; apenas para reaprender a Sê-lo, agora com uma vivência, uma experimentação tão vívida e lúcida que se torna impossível voltar a esquecer. Vestes o fato do esquecimento apenas para que te possas Relembrar, relembrar da Paz, da Luz, do Amor de que És feito, de que Eu Sou feito. Pois Eu Sou.

Namasté
Eu Sou